

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2904 • QUINTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1987 • PREÇO: 30\$00

UMA FALHA A CORRIGIR

Com pesar o reconhecemos: Espinho (os seus responsáveis) liga pouco à memória de vultos que aqui nasceram ou que por aqui passaram e se mostraram pessoas dignas e dedicadas à terra.

São muitos os exemplos. Basta fazer um pequeno esforço de memória e recordar mortos ilustres da história local ou olhar em volta e fixar alguns dos que se encontram ainda vivos e que se reconhece amarem, dignificarem e até sacrificarem-se pela comunidade espinhense.

Tem havido em relação a todos eles muita ingratidão. Passam-se os anos e não há um gesto, uma palavra de louvor e agradecimento a esses homens do passado e do presente que foram e são «grandes» em Espinho.

Neste número de «DE» se recorda a saudosa figura do doutor José de Oliveira Salvador a propósito do 60.º aniversário da sua morte. Quem alguma vez evocou a memória desse que foi grande médico de Espinho e presidente da sua Câmara Municipal, além de ter sido o primeiro espinhense a sentar-se no parlamento como deputado?

Na maioria dos casos tal facto se fica a dever a mero esquecimento dos vivos. São tantos os problemas no nosso dia-a-dia que depressa nos esquecemos do amigo ou do simples conhecido que partiu. Só a família os recorda e, por vezes, até esta os esquece...

Todavia, já não se tolera esse esquecimento quando a cada passo os jornais nos dão conta desta ou daquela efeméride. Veja-se, a propósito, o que aconteceu em relação ao centenário do nascimento de Amadeo de Souza-Cardoso, tão badalado ele foi por toda a imprensa nacional e ultrapassou a própria fronteira, para sair em parangonas nos jornais franceses - nestes, sobretudo, já que foi em Paris que o pintor passou os melhores anos da sua vida.

O que foi feito em Espinho sobre a efeméride? Simplesmente, nada! Quem quis «ver» Amadeo, teve de deslocar-se ao Porto e, mais tarde, a Amarante, onde tiveram lugar duas grandes exposições sobre a vida do artista, além de visitas guiadas e conferências.

Foi, ainda, editado em belo jornal, profusamente ilustrado com reproduções de quadros de Amadeo e os principais locais portugueses e franceses onde esteve, em vida.

Numa dessas gravuras lá está a casa onde morreu, aqui na Avenida 8, no número 66, junto do Café Chinês e em frente ao cais do caminho-de-ferro.

Oficialmente, Espinho ignora a data. Foi mau que assim tivesse acontecido. Amadeo esteve para a terra como Manuel Laranjeira, seu amigo. Ambos acabaram os seus dias em Espinho e nenhum deles nasceu lá.

Essa falta poderá ser corrigida daqui por alguns meses - quase um ano - já que ocorre em 25 de Outubro de 1988 o 70.º aniversário da morte do pintor. Uma boa oportunidade para os espinhenses o recordarem através de actos públicos e dignos.

A Idela fica aqui.

ÁLVARO GRAÇA

ETAR:

GEOLOGIA

DO

TERRENO

COMPLICOU

TUDO

□ PÁGINA 4

OLEIROS GOSTA MAIS DE ESPINHO

O presidente da Junta de S. Paio de Oleiros era um dos que punha fortes reticências a uma hipotética reintegração da sua freguesia no concelho de Espinho, como se pôde ver no trabalho alargado que sobre o assunto demos à estampa em Junho passado.

Agora, os seus concidadãos vêm dizer, num inquérito, precisamente o contrário: 74 por cento dos oleienses são, com efeito, favoráveis a que a freguesia troque o concelho de Santa Maria da Feira pelo de Espinho.

□ PÁGINA 3

BOMBAS DE GASOLINA DEIXARÃO DE SER ESTORVO

NO ENTRONCAMENTO DAS RUAS 24 E 62

Espinho vai livrar-se de um velho obstáculo à normal circulação automóvel numa das zonas de maior densidade de trânsito: o entroncamento da Avenida 24 com a Rua 62. O estorvo que vai desaparecer é, como se adivinha, o posto de abastecimento de combustível ali existente.

□ PÁGINA 3

«ESPINHO VAREIRO» CONDENADO

□ PÁGINA 13

SÁBADO À TARDE

VÓLEI DE PRIMEIRA EXPECTÁCULO A NÃO PERDER

□ PÁGINA 10

PRESIDENTE DA CÂMARA ESCREVE À «DEFESA»

«SUBSTITUIÇÃO DAS ÁRVORES (NA AVENIDA 24) IMPUNHA-SE»

O presidente da Câmara escreveu ao nosso jornal a explicar porque foram substituídas as árvores na placa central da Avenida 24 e fê-lo na sequência do nosso editorial de 19 de Novembro último intitulado «Requiem pelas árvores».

Veja na página 5

PRIMEIRO ESPINHENSE NO PARLAMENTO

NO 60.º ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE

DOUTOR JOSÉ SALVADOR

Completam-se sessenta anos neste dia 1 de Dezembro que faleceu em Lisboa, numa casa de saúde, vítima de doença incurável, o Dr. José de Oliveira Salvador, que foi presidente da Câmara Municipal de Espinho em dois mandatos seguidos e o primeiro espinhense a sentar-se nas cadeiras do parlamento português como deputado.

Filho do capitalista António d'Oliveira, que havia falecido poucos anos antes, José Salvador dedicou a esta terra (a sua terra) um grande amor, trabalhando e esforçando-se pelo seu engrandecimento o mais que podia, sem se importar de si.

Foi devido a esse esforço, que depauperou a saúde e os seus interesses profissionais porque, da clínica que fazia, poucos proventos auferia, não levando nada aos pobres nem aos amigos e gastando tudo o que podia a favor da sua terra!

Apesar do esforço que desenvolveu em prol de Espinho, sofreu muitos dissabores e não poucas vezes se viu rodeado de um ambiente negativo e injusto.

Morreu novo - com 44 anos apenas. O seu corpo veio de comboio, em câmara ardente, desde Lisboa a Espinho, onde chegaria em 10 de Dezembro de 1927. O

funeral, realizado no dia seguinte, constituiu a mais impressionante manifestação de pesar de que há memória em Espinho. Contam os jornais da época, que à passagem do féretro se ouviam choros copiosos de muitos daqueles a quem o Dr. José Salvador fizera bem em vida.

Muitos dos projectos com que sonhara, quando presidente da Câmara, foram adiados, uns e não mais concretizados, outros. Contam-se, dentre estes, o desvio da via-férrea para Nascente e a abertura de uma Marginal que ligasse Espinho ao Porto.



Dr. José Salvador, o primeiro parlamentar espinhense

«PARABÓLICAS» SIM OU NÃO?

A ser aprovado o projecto de lei sobre instalação de antenas, apresentado recentemente na Mesa da Assembleia da República pelo Partido Socialista, a autarquia espinhense poderá mandar proceder à instalação de antenas parabólicas no concelho. De facto o Partido Socialista propõe, no

projecto que apresentou, que seja reconhecido às autarquias o direito de promoverem a distribuição de emissões de televisão via satélite.

Mas existe um limite geográfico a respeitar pelas respectivas autarquias. No caso de Espinho, se o projecto de lei

for aprovado, a instalação de antenas parabólicas deverá servir única e exclusivamente os espinhenses. A este respeito – já fizemos referência em edições anteriores – a nossa autarquia parece interessada nas «parabólicas». Aguardemos, pois, a aprovação do projecto de lei.

ASSEMBLEIA ELEITORAL DO ORFEÃO É DIA 11

Como referimos na última edição, o Orfeão de Espinho vai eleger novos corpos gerentes.

Sabe-se já que a assembleia geral eleitoral tem lugar no próximo dia 11, a partir das 21 horas, no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Se àquela hora não estiverem presentes associados que constituam maioria, a reunião iniciará meia hora depois com qualquer número de presentes.

Mas para além de servir para a eleição dos corpos gerentes para o biênio 1988/89, esta assembleia destina-se também à leitura, discussão e aprovação da acta da reunião anterior e à discussão de outros assuntos da colectividade.



Natal é sempre aquela correria: se não quer gastar muito, compra uns presentes que as pessoas logo esquecem. E se quer gastar um pouquinho, acaba caindo sempre

no mesmo tipo de presente.

Que tal programar desde já uma ideia diferente?

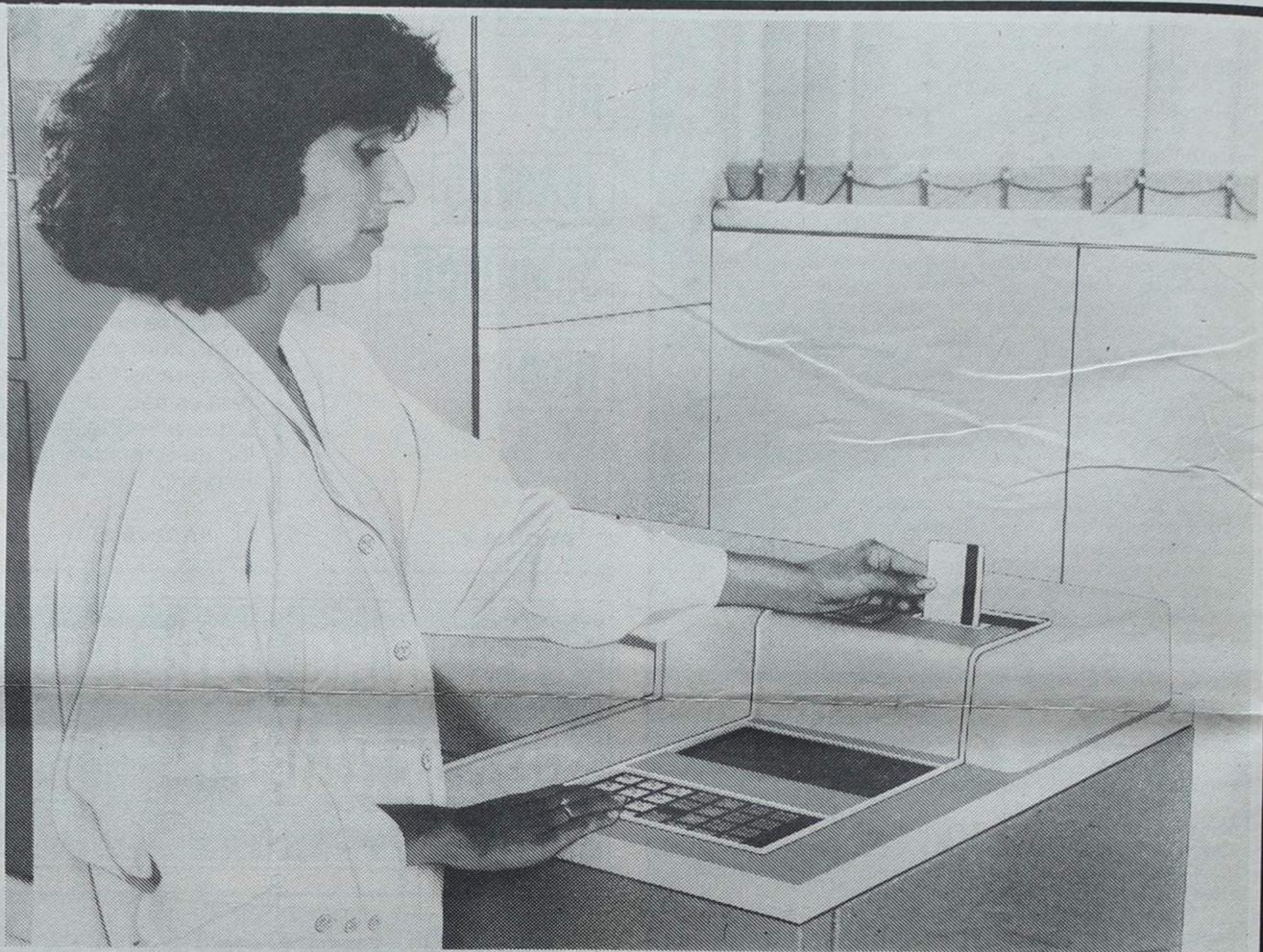
M. L. tem presentes que impressionam muito bem os amigos, por preços que não vão necessariamente impressioná-lo. As jóias M. L. serão sempre mais uma razão para que o continuem chamando de bom marido, filho, pai, irmão, genro, cunhado, sogro e amigo formidável, etc., etc..

Estou à vossa disposição diariamente a partir das 16 horas, incluindo fins-de-semana,

Maria Helena Couto

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

Loja 15 – ESPINHO



Execute as mais diversas operações bancárias sem preencher um único impresso

- Utilize as CAIXAS AUTOMÁTICAS
- Com o seu cartão MULTIBANCO ou EUROCHEQUE execute, com a maior facilidade as seguintes operações:

LEVANTAMENTOS REQUISICÃO DE CHEQUES
DEPÓSITOS TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS PARA OUTRAS CONTAS
CONSULTA DE SALDO EXTRACTO DOS 3 ÚLTIMOS MOVIMENTOS DA CONTA

À sua disposição nas Dependências da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO INTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA
Alcântara
Almirante Reis
• Av. da República
Benfica
Calhariz
• Morais Soares
Praça do Comércio
• Rato
Rossio
Rua Castilho
Rua do Ouro

PORTO
Fernão Magalhães
Praça D. João I

Barreiro
• Moscavide
Aveiro
Barcelos
Braga
Caldas da Rainha
Cascais
Espinho
Faro
Figueira da Foz
Lamego
Leiria
Santarém
Vila Nova de Gaia

• A funcionar brevemente

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO EXTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA
Alvalade
• Amoreiras
Anjos
• Belém
Lumiar

PORTO
Boavista

• Algés
Almada
Amadora
Castelo Branco
Coimbra
Figueira da Foz
Guimarães
Linda-a-Velha

Odivelas
Oeiras
Parede
Pontevedra
Portimão
Queluz
• Santarém
Setúbal
Viana do Castelo
Vila do Conde
Vila Franca de Xira
Viseu

• A funcionar brevemente

Se ainda não conhece este serviço informe-se em qualquer das nossas dependências

CAIXAS AUTOMÁTICAS

Maior rapidez! Maior comodidade!



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência da região

OLEIROS TROCAVA CONCELHO DA FEIRA PELO DE ESPINHO

Como recordarão os nossos leitores, em Junho do ano passado, «Defesa de Espinho» deu à estampa um «dossier» sobre a possível (re) integração de algumas freguesias periféricas no concelho. Ouvimos então os presidentes das Juntas de Esmoriz, S. Félix da Marinha, Grijó, Nogueira da Regedoura e S. Paio de Oleiros e, curiosamente, nenhum deles se mostrou clara e inequivocamente receptivo à ideia.

O de S. Paio de Oleiros – recorde-se – mostrou-se pessoalmente pouco cativado para a ideia mas sempre foi dizendo que a palavra final pertenceria ao conjunto da população oleirense.

Pois bem, o novel periódico oleirense «Diálogo» um «tablóide» de 6 páginas cuja periodicidade não é referida, e que tira mil exemplares, agarrou a ideia e inquiriu sobre o assunto 50 oleirenses dos vários lugares da freguesia, de diversos extractos sociais e dos diferentes escalões etários. A resposta que obteve foi claramente pró-Espinho.

De facto, o trabalho, assinado pelo próprio director da publicação, Antero Monteiro, precisa que 74 por cento dos



Manuel Alves da Silva, presidente da Junta de Oleiros. Em Junho último, ele mostrou-se pessoalmente pró-Feira, mas deixou a palavra final aos oleirenses. Agora, os seus concidadãos respondem: queremos pertencer ao concelho de Espinho

inquiridos se manifestaram a favor da reintegração de S. Paio de Oleiros em Espinho, enquanto 16 por cento defenderam que a freguesia continue na dependência directa de Santa Maria da Feira. Os que manifestaram a sua indiferença foram 10 por cento.

Recorde-se que Oleiros, assim como Esmoriz e Nogueira da Regedoura, já pertenceram ao concelho de Espinho entre 1926 e 28.

Segundo o jornal, «os motivos mais invocados pelos partidários do concelho de Espinho foram a proximidade e a facilidade de acesso à cidade. Com efeito, Oleiros, numa das pontas das Terras de Santa Maria, confina com duas freguesias de Espinho e dista apenas 5 quilómetros desta cidade, sendo servida por múltiplos transportes, enquanto que para chegar à Feira é necessário, pelo menos, duplicar esta distância e os meios de acesso são bastante mais escassos.»

E, mais adiante, o articulista prossegue o seu comentário às respostas, nestes termos:

«S. Paio de Oleiros é paróquia da vigaria de Espinho. (...) Para a maioria, a freguesia deveria embarcar no movimento centrífugo que atrai as freguesias do noroeste da Feira para o concelho de Espinho. Este, por sua vez, dado que é franja do distrito de Aveiro, deveria projectar-nos para fora e deixar-se agarrar pelo centro gravitacional do Porto.»

Antero Monteiro refere, por outro lado, que um outro grupo de inquiridos pró-Espinho se escudou na tese de que é mais fácil abastecer-se de produtos variados aqui, do mesmo modo que nesta cidade as repartições oficiais estão mais à mão. E o analista cita, a propósito, o elevado número de nascimentos registados no «Civil» de Espinho.

Também o convívio social e o lazer (neste campo específico a cidade abre um leque de ofertas maior e mais atractivo) são factores que pesam numa opção dos 74 por cento dos oleirenses que desejariam ver regressar a sua freguesia ao nosso concelho. Pensam outros, ainda, que o facto de Espinho ter menos freguesias que Santa Maria da Feira facilitaria uma mais rápida resolução dos problemas que afectam a população oleirense.

Entre outros motivos, que seria fastidioso transcrever aqui, há também alguns de ordem histórica (recorde-se que nos primórdios de Espinho, oleirenses como o comendador Sá Couto muito fizeram pelo crescimento da terra). No entanto, são as razões históricas aquelas a que se agarram mais os 16 por cento de oleirenses que defendem a continuação da freguesia no concelho de Santa Maria da Feira.

«Tudo está bem quando acaba bem» ou «água mole em pedra dura tanto dá até que fura» – estes dois adágios que poderão adaptar-se ao assunto de que a seguir vamos falar: a transferência das bombas «Mobil» do cruzamento da Avenida 24 com a Rua 62 para a Rua 19, imediações da Rua da Igreja, em Anta.

VELHO PROBLEMA SOLUCIONADO

BOMBAS DAS RUAS 24 E 62 VÃO ATESTAR PARA OUTRO LADO...

Espinho vai livrar-se de um velho obstáculo à normal circulação automóvel numa das zonas de maior densidade de trânsito: o entroncamento da Avenida 24 com a Rua 62. O estorvo que vai desaparecer é, como se adivinha, o posto de abastecimento de combustível ali existente – o da «Mobil».

UMA SITUAÇÃO QUE SE ARRASTOU

Durante muito tempo, os semáforos ali existentes mantiveram-se em funcionamento «à italiana», ou seja, no amarelo intermitente, precisamente porque a existência das bombas de gasolina no local desaconselhavam o funcionamento no tricolor. Posteriormente, aquando da remodelação do sistema viário empreendida pelo eng. António Abel Nunes, opotou-se pelo

funcionamento dos semáforos em pleno mas, como se previa, com essa medida o trânsito só se complicou mais, uma vez que as viaturas que procuram o posto de abastecimento de combustível têm, necessariamente, de prejudicar a circulação.

Ciente desse problema esteve sempre a autarquia que, em devido tempo, chegou a entabular negociações com o anterior concessionário para se encontrar uma alternativa. Foram, todavia, infrutíferas essas diligências.

Uma fonte dos serviços técnicos camarários explicou a «Defesa de Espinho» que chegou mesmo a propor-se a transferência das bombas para o antigo jardim Estrela (ilhéu direccionado entre as ruas 7, 22 e 62) mas essa hipótese não foi bem recebida.

Arrastou-se, portanto, uma situação incómoda mas há

algum tempo atrás a solução «caiu» de mão-beijada na mesa de trabalho da edilidade quando a Mobil Portuguesa pediu autorização à Câmara para erguer outro posto de combustível à face sul da Rua 19, imediações do cruzamento com a Rua da Igreja, em Anta. Aí a edilidade só teve que condicionar a aprovação desse posto ao encerramento do existente no entroncamento das ruas 24 e 62.

PRIMEIRO «SELF-SERVICE» GASOLINEIRO DA CIDADE

A «Mobil» aceitou e adquiriu, então, o terreno por 20 mil contos onde ultima, neste momento, a construção. Em Lisboa, uma fonte do serviço de retalho da Mobil Portuguesa adiantou a «Defesa de

Espinho» que o posto estará operacional em Janeiro. Ainda, segundo esse informador, funcionará com recurso ao novíssimo sistema de «self-service» – o primeiro da cidade. O concessionário do posto será o mesmo que agora explora as bombas das ruas 24 e 62. Trata-se de José Domingues Gomes que, em declarações a «Defesa de Espinho» anteviu a troca de local como boa para si e para a cidade. Reconheceu, com efeito, que o trânsito urbano vai beneficiar com a transferência das bombas.

Esclareceu, entretanto, que a transferência diz respeito apenas ao abastecimento de combustível, pois a mudança de óleos e outros serviços efectuáveis dentro de portas, esses manter-se-ão nas instalações das ruas 24 e 62.

JAIME GABRIEL DE JESUS

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º – Telef. 723512 – ESPINHO



FÁBRICA
DE CAIXAS
DE CARTÃO
CANELADO

Simão Rocha, L.da

APARTADO 75 – ZONA INDUSTRIAL – 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 – TELEX 24557 (SIROL P)



BOUTIQUE SENHORA E HOMEM
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II
LOJA 21 – 1.º ANDAR
4500 ESPINHO

Plakka

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **RUA 22** (junto à Câmara)
TELEF. 724909

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: **Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º** — Telef. 721975
— **MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA** —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

ETAR: GEOLOGIA DO TERRENO COMPLICOU TUDO

Obra imprescindível no nosso concelho, a ETAR — Estação de Tratamento de Águas Residuais — está a decorrer em ritmo lento. Na verdade, vários problemas têm surgido, nomeadamente a composição geológica do terreno. Para que a ETAR pudesse prosseguir foi necessário mandar proceder a obras de refundamento.

Relembramos que a ETAR irá custar à volta de 80 mil contos, cabendo ao FEDER um financiamento de 50 por cento dos custos. Terá dois decantadores, um primário e um outro secundário, e ainda um exutório marinho. Exutório marinho que será feito somente numa fase posterior às obras em curso.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

**-DESCONTOS ESPECIAIS
A EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

COM A EMPES A SUA PUBLICIDADE RESULTA

VÍDEO PARQUE CLUBE

OS MELHORES TÍTULOS
OS MELHORES LANÇAMENTOS
A MELHOR QUALIDADE

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

INSCRIÇÕES DESDE 2.000 ESCUDOS
TROCAS DESDE 200 ESCUDOS

VISITE-NOS DAS 15 ÀS 20 HORAS

Rua 23, n.º 514 — Telef. 725206 — ESPINHO



NOVO DIA

Domingos António, L.ª

RUA 18, N.º 1067

(Ângulo da Rua 33)

Telefone 722739 — ESPINHO

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
5.ª-feira	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
6.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
Sábado	Teixeira	Avenida 8	720352
Domingo	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
2.ª-feira	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
3.ª-feira	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
4.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	— Rand	50\$35	56\$35
Alemanha	— Marco	80\$35	81\$55
Bélgica	— Franco	3\$646	3\$896
Brasil	— Cruzado	1\$311	2\$011
Canadá	— Dólar	101\$70	104\$20
Espanha	— Peseta	1\$161	1\$281
E.U.A.	— Dólar	132\$25	135\$75
Finlândia	— Marca	32\$65	33\$25
França	— Franco	23\$60	24\$30
Holanda	— Florim	71\$35	72\$45
Itália	— Lira	\$099	\$114
Inglaterra	— Libra	241\$65	246\$15
Suécia	— Coroa	22\$15	22\$65
Suíça	— Franco	97\$75	99\$25
Venezuela	— Bolívar	3\$980	4\$980

EM 2 DE DEZEMBRO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

GALERIA DE ARTE

Exposição de Pintura do

Prof. LEOPOLDO BATALHA

GARAGEM SILVA



REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS
LIGEIRAS E PESADAS E MÁQ. INDUSTRIAIS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
RECTIFICAÇÃO DE CÂMBIOTAS, CILINDROS
E ENCAMIZAGEM
RECUPERAÇÃO DE PEÇAS POR METALIZAÇÃO
E ARCO-SUBMERSO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CAMIÕES UNIC E
STEYR-MOTORES LOMBARDINI

☎ 7643155/6 P.P.C.

Teleg. SILVA Apartado 20
4536 LOUROSA CODEX

AS MAZELAS DA VARIANTE

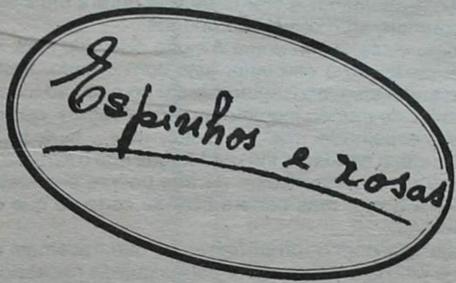
Com vários problemas depararam os automobilistas que circulam no prolongamento da Rua 19 — ou, se preferirem, variante à EN 326. Senão vejamos: guardas de segurança não existem, iluminação nem vê-la e, para mais, o piso está cheio de lombas. Além do mais, as marcações já estão quase apagadas.

Sem iluminação os automobilistas vêem reduzida a sua segurança, para mais quando a estrada é ondulada e bem «decorada» com enormes buracos. E, se o piso está quase sem marcas, sem luz ninguém as vê.

Quanto aos «rails» de protecção, todos sabem que a lei determina a sua colocação nas vias que apresentem ravinas com mais de três metros. Ora, quem conhece esta artéria sabe perfeitamente que as suas bermas constituem um verdadeiro perigo para quem nela circula, dada a profundidade que estas apresentam. E são inúmeras, ao longo da via.

Depois, como se os perigos naturais não bastassem, existe o excesso de velocidade cometido por grande número de automobilistas menos conscienciosos. Claro que a brigada de trânsito da GNR não vê isto porque se algum «acelera» passasse diante dos seus olhos tinha logo uma multa «às costas», como acontece com a falta de cintos de segurança.

Mas todos estes perigos podem desaparecer — acreditamos que aconteça muito em breve — se o piso da variante à EN 326 levar um tapete betuminoso, se as marcações da via forem renovadas, guardas de segurança colocadas e iluminação instalada. É tudo uma questão de boa vontade de «quem de direito»...



A propósito de uma nota inserta na nossa edição de 19 de Novembro, intitulada «Requiem pelas Árvores», sobre a substituição das árvores na Avenida 24, escreveu-nos o presidente da Câmara, dr. Lito Gomes de Almeida, a prestar os seguintes esclarecimentos:

NA PLACA CENTRAL DA AVENIDA 24

«SUBSTITUIÇÃO DAS ÁRVORES IMPUNHA-SE» — ESCLARECE-NOS O PRESIDENTE DA CÂMARA

«...É uma opinião que respeitamos, embora seja divergente da nossa. Em nosso entender, esta substituição impunha-se por várias razões:

«O renque de árvores existentes era constituído por choupos (*Populus Nigra*) que é uma espécie de grande porte e de rápido crescimento, mas também de pequena longevidade.

«Como se podia ver, muitas árvores estavam caducas e havia muitas falhas em virtude de algumas terem secado e outras terem sido derrubadas pelos temporais.

«No Verão passado foram abatidas três árvores e outras duas caíram com o último temporal.

«Por outro lado, com a implantação das novas colunas de iluminação, houve necessidade de se abaterem algumas, por coincidirem com a localização das colunas, e de se rebaixarem as copas das de maior porte, para não prejudicarem a projecção dos focos de luz.

«O sistema radicular de todas as ár-

vores foi bastante danificado em virtude da abertura de uma vala ao longo de toda a placa, com cerca de 80 centímetros de profundidade, para dar passagem ao cabo eléctrico.

«A abertura desta vala prejudicou as árvores não só no aspecto vegetativo, mas principalmente quanto à sua segurança. E não nos podemos esquecer que o Município não está isento de responsabilidades no caso de prejuízos causados pela queda accidental de árvores.

«Era também visível a existência de tortulhos ou míscaros em muitos troncos, sinal evidente da entrada em apodrecimento do lenho.

«Por tudo isto, a recuperação do renque, pela replantação das falhas, não se apresentava viável.

«Portanto, só restava uma solução: a substituição total das árvores.

«O novo renque será constituído por árvores (*Acer Platanóide*) e arbustos (*Nerium Oleander*).

«Estas árvores são de porte mais reduzido que os choupos, para se evitar futuras podas intensas e são plantadas suficientemente afastadas das colunas para não prejudicarem a iluminação da Avenida.

«Os arbustos são de porte médio, de folha permanente e produzem abundante floração.

«Toda a placa será ajardinada com plantas vivazes e anuais, e relva.

«A Avenida 24 é, como se sabe, uma artéria de grande trânsito. Por ali passam diariamente muitos milhares de pessoas.

«Devemos, portanto, preocupar-nos em dar à Avenida (e não só) um aspecto para que os visitantes ou os passantes levem de Espinho boa impressão.

«Estamos certos que dentro em pouco a Avenida 24 se apresentará com aspecto renovado e bem mais de acordo com a vocação turística da cidade».

Defesa de Espinho — N.º 2904 — 3/12/87

CESSÃO DE QUOTA

No dia catorze de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Primeiro Cartório Notarial desta cidade de Santa Maria da Feira, perante mim, Artur Lima, primeiro ajudante do Cartório, na plenitude das funções notariais, por o notário se encontrar em comissão nos serviços de inspecção, compareceram como outorgantes:

Primeira: — Maria Emília da Silva Pereira, natural da freguesia de Oliveira (Santa Maria), Vila Nova de Famalicão, e residente aí, no Lugar de Casa Nova, sendo casada com Manuel Paiva da Rocha, sob o regime da comunhão geral de bens, natural da dita freguesia, e com ela convivente; actua por si, e como procuradora de seu referido marido — qualidade que comprova com uma procuração que já se encontra arquivada como documento que instrui a escritura lavrada a partir de folhas cinco, do livro de notas para escrituras diversas número setenta e seis — D, deste cartório.

Segundo: — Domingos Paiva da Rocha, natural da mesma freguesia, e aí residente no dito lugar, sendo casado com Joana de Jesus Vieira de Freitas, sob o regime da comunhão de adquiridos.

Terceiro: José Luís Paiva da Rocha, natural da mesma freguesia, e residente em Delães, do concelho de Famalicão, casado com Maria

da Graça Mesquita Marques, sob o regime da comunhão de adquiridos.

Verifiquei a identidade de todos por conhecimento pessoal. Disse a primeira outorgante que o seu marido, em conjunto com o segundo outorgante, e com António da Rocha Bernardes, Rui Luís Oliveira Silva, Domingos Paiva da Rocha e António Silva e António Brandão Bernardes, são os únicos e actuais sócios, como verifiquei, por conhecimento pessoal de «Bernardes & Companhia, Limitada», sociedade comercial por quotas, com sede no Lugar de Monte, da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, constituída por escritura pública de quinze de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada a partir de folhas cento e três, verso, do livro de notas para escrituras diversas número quinze-F, deste cartório, com o capital social de quatrocentos mil escudos, em que ele, representado da primeira outorgante, é titular de uma quota de valor nominal de sessenta mil escudos.

Pela presente escritura, e com o consentimento de todos os consócios que neste acto lho prestam, face a um documento de instrumento de autorização lavrado neste cartório, que fica arquivado, o representado da primeira outorgante, referido Manuel Paiva da Rocha, divide aquela sua mencionada quota

em duas, uma de vinte mil escudos, que, por preço igual ao seu valor nominal, já recebido, cede ao consócio, Domingos Paiva da Rocha; e outra de quarenta mil escudos, que também por preço igual ao seu valor nominal já recebido, cede ao terceiro outorgante, José Luís Paiva da Rocha; o cedente renuncia aos poderes de gerência que vinha exercendo na mesma sociedade.

Disseram os outorgantes Domingos e José Luís que aceitam na parte que a cada um respeita, as presentes cessões.

Assim o disseram e aceitaram.

Disse a primeira outorgante que a seu marido, por si representado, presta o consentimento para a inteira validade deste acto. Arquivo, além do já falado instrumento de autorização, — uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, comprovativa de que a sociedade tem a situação contributiva regularizada com aquele organismo. Esta escritura foi lida, e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, e foi requisitada para dia em que o cartório se encontra fechado, pelo que os adverti do correspondente agravamento emolumentar.

O Ajudante do Cartório,
Artur Lima

Defesa de Espinho — N.º 2904 — 3/12/87

RECTIFICAÇÃO

No dia trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, no Primeiro Cartório Notarial desta cidade de Santa Maria da Feira, perante mim, Artur Lima, primeiro ajudante do Cartório, na plenitude das funções notariais, por o notário se encontrar em comissão nos serviços de inspecção, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: António da Rocha Bernardes, natural da freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, e residente na freguesia de São Paio de Oleiros, deste concelho, sendo casado com Ana Maria Maia Brandão, sob o regime da comunhão geral de bens.

SEGUNDO: — Rui Luís Oliveira da Silva, solteiro, maior, natural de Lisboa, e aí residente na Rua do Sol, a Santana, vinte e sete, primeiro esquerdo.

TERCEIRO: — Domingos Paiva da Rocha, natural e residente em Casa Nova, da freguesia de Oliveira, Santa Maria, concelho de Vila Nova de Famalicão, sendo casado com Joana de Jesus Vieira de Freitas, sob o regime da comunhão de adquiridos; actua por si, e como procurador de Manuel Paiva da Rocha, natural da referida freguesia de Oliveira, Santa Maria, e aí residente em Casa Nova, sendo casado com Maria Emília da Silva Pereira, sob o regime da comunhão de adquiridos, — qualidade que comprova com uma procuração que fica arquivada.

QUARTO: — António Brandão Bernardes, natural da freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, e residente na freguesia de São Paio de Oleiros, referida, sendo solteiro, maior.

Verifiquei a identidade de todos por conhecimento pessoal. Por todos foi dito o seguinte: por escritura de quinze de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada a partir de folhas cento e três, verso, do livro de notas para escrituras diversas número quinze — F, deste cartório, entre os outorgantes, e ainda o representado do terceiro, referido Manuel Paiva da Rocha, foi constituída uma sociedade comercial por quotas sob a firma «BERNARDES & COMPANHIA LIMITADA» nessa escritura identificada. Por lapso, e muito embora estivesse presente à mesma escritura e a outorgasse pelo que se verifica através da sua assinatura aposta na mesma, não foi identificado o sócio António Brandão Bernardes. Nesse sentido, o mesmo outorgante António Brandão Bernardes, ratifica, de facto, a referida escritura de quinze de Junho em todos os seus termos. Assim o disseram e outorgaram. Esta escritura foi lida, e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo sido requisitada em dia do cartório estar encerrado pelo que os adverti do correspondente agravamento emolumentar.

O Ajudante do Cartório,
Artur Lima,

IGUAL POR IGUAL

COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL

A REFORMA DO ENSINO TAMBÉM DEVE DEIXAR REFORMAR

Convenhamos que o aparelho escolar é um gigante com tremendas responsabilidades na condução dos destinos de um povo que, apesar de tudo, consegue manter uma certa e invejável dignidade quando sustenta uma estrutura de ensino tradicionalmente obsoleta.

Há na «forja» uma «radical» reforma. Palmas. Abandonamos a habitual prática de «remandar trapos velhos», de fazer pequenas alterações programáticas a esta ou àquela disciplina num sector bloqueado por uma pesada burocracia emperrante.

Aplaudimos a reforma, estamos com ela consciente que não é elixir por tão grave maleita. Senão vejamos o seguinte bosquejo à Lei de Bases do Sistema Educativo:

— Notamos, na Lei, uma profunda preocupação por parte do Estado de imprimir um acentuado dinamismo ao ensino, lutando entre o desejo de monopolizar a realização educativa e o de repartir as acções e responsabilidades pelas várias entidades sociais;

— O n.º 3 do artigo 2.º refere que o Estado não pode atribuir-se o direito de programar a educação e a cultura segundo directrizes políticas e ideológicas. Existe aqui uma flagrante contradição com o enunciado no n.º 1 do mesmo artigo ao estabelecer o direito de todos os portugueses «à educação e à cultura». O n.º 2 vai ainda mais longe ao garantir «a todos os portu-

gueses o respeito pelo princípio da liberdade de aprender e de ensinar com tolerância para com as escolhas possíveis».

Seria enfadonho e impraticável abarcar num só artigo todos os paradoxos da Lei que, apesar de tudo, contém muitas inovações e muito de bom. Pelo menos coloca o homem no centro do projecto educativo e releva a identidade da Nação:

— O n.º 2 do artigo 1.º aponta-nos 3 vectores determinantes da actuação da escola e que orientam todo o sistema: o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade;

— O n.º 3 daquele mesmo artigo remete as iniciativas, diversidade e responsabilidades para as entidades públicas, particulares e cooperativas, numa aparente diluição da onipotência do Estado, pela fixação da rede escolar e da abertura que concede às instituições da educação;

— Ainda dentro do mesmo número, vê-se a preocupação de organizar o sistema educativo com parâmetros que contribua para «a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal.»

Temos, ninguém o nega, demasiado Estado que urge combater. O Estado, como suporte máximo da textura social, deve apontar linhas de base deixando as gerais para as múlti-

plas instituições do ensino e educação. Deve o Estado preocupar-se em assegurar uma certa qualidade evitando desvios e possibilitar que as inovações, resultantes da tremenda evolução social, se implementem continuamente no espaço e no tempo em que vão surgindo.

Existem deficiências, comodismo e desinteresse que bloqueiam e viciam o ensino. Formadores, pais e outros agentes da educação nem sempre têm comportamentos motivadores para com aqueles que agarram com seriedade e voluntarismo a nobre missão de preparar hoje os homens de amanhã.

Temos uma visão muito própria da escola ideal. Não aquela que «forma» segundo modelos pré-estabelecidos; não a que passa todos os alunos porque, «coitados», são vítimas de certas situações familiares e sociais; não a escola nova, anárquica e libertária. A escola que propomos é uma escola viva e integrante que forme o aluno para uma boa profissão, que lhe permita desenvolver a personalidade, que lhe dê uma boa cultura e educação, que crie adultos conscienciosos e capazes.

Muito desejamos, acima de tudo, que a reforma do ensino nos deixe também a nós reformar.

VALDEMAR MARTINS

PINCELADAS AMARELAS

DUAS SIMPÁTICAS PALMEIRAS

Ali na rua de cima, paralela à Avenida 8, há duas palmeiras ainda moças, airosas e viçosas, a pontificar na frente de um grande e belo edifício e parecendo dizer que se sentem radiantes por poderem provocar curiosas exclamações, como estas: que bonitos exemplares nós somos! E mais... Quando alguma das nossas companheiras baqueou, nós fomos poupadas e colocadas em lugar de honroso destaque... A nossa antiga e modesta casa das palmeiras passou a ser um belo edifício com amplos apartamentos que amanhã estarão povoados. Estamos muito contentes!

Perante tais exclamações das duas palmeiras achamos que a decisão do actual proprietário em salvá-las e colocá-las em lugar de honra foi feliz por demonstrar que tem alma bondosa e, por isso, capaz de mais obras a causar grande admiração. Mais: entendemos que as duas árvores escolhidas para continuar a viver com beleza dão margem ao elogio do sentimental autor e protector.

Quem planta uma árvore enriquece, dizia o poeta. Por isso, aquelas duas palmeiras, amparadas e salvas para a vida, são testemunho da fé e da esperança de alguém que ficou mais rico, embora sempre mais discutido.

Chegados aqui, adivinha-se quem é o dono do novo e grande edifício citado e das duas simpáticas palmeiras. O seu nome toa perto e longe: Manuel de Oliveira Violas. Setenta e tal anos, de bom e mau, de alegria e tristeza, de saudável e adoentado, mas sempre enérgico, trabalhador e crente de que durará mais alguns anos em fé, esperança, sem olvidar a caridade.

Como disse, o seu nome é muito discutido mas, se assim é, há motivos para que o seu valor seja considerado. Profissional inteligente e audacioso, conseguiu passar do nada ao tudo. Teve falhas? E quem há no mundo inquieto em que vivemos, que não as tenha?

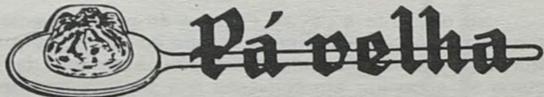
Tem espalhado muito dinheiro, mas... será feliz? Só a mais linda virtude, a caridade, lhe dará forças que o livrarão, por vezes, de cáusticos dissabores. Quem dá aos pobres empresta a Deus. Aliviá-los à bolsa, mas poderá ficar-se certo de que os detractores emudecerão.

Seja feliz com o tornar felizes os que trabalham e precisam de auxílio e olhe o mais possível para algumas necessidades de Espinho e que não são poucas. Estamos certos de que assim sucederá.

As duas airosas palmeiras não merecerão o título de relíquias? Muito bem, senhor Manuel Violas.

ZINHO

CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:

☆ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI
BOLOS ANIVERSÁRIO
CASAMENTO E BAPTIZADO



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
— 4500 ESPINHO —



AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

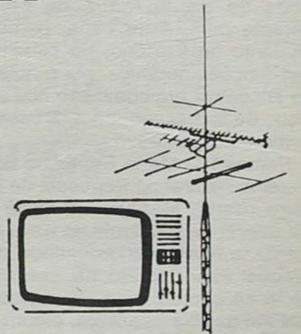
MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 26, N.º 347 — TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO



CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21 h.

OS INTOCÁVEIS — M/ 16 anos

Às 24 horas

AS NOITES DE CHINA BLUE — M/18 a.

De 4 a 7

O SEGREDO DO MEU SUCESSO — M/12 a.

Sexta-feira, às 24 h.

TURK 182 — O REBELDE MISTERIOSO

M/ 12 a.

Sábado, às 24 h.

AMOR E MÚSICA — M 12 anos

Domingo às 11 h. — Matinée infantil

FESTIVAL TOM & JERRY-N.º 1 — P/todos

De 8 a 10

OS DUROS — M/12 anos

CINEMA

TEL. 720238

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230

TELEF. 723711

VOLEIBOL DA ACADÉMICA: JOSÉ MOREIRA TENTA DAR-LHE A VOLTA DE 180 GRAUS

Moreira, antigo jogador do FC. Porto, Sp. Espinho e Leixões, considerado por muitos o melhor voleibolista português do tempo em que era praticante, optou por exercer as funções de técnico. O clube escolhido foi a Associação Académica de Espinho, cabendo-lhe a difícil tarefa de atingir o objectivo número um que é o da subida à divisão de honra do plantel sénior masculino.

Aliás, a turma espinhense entrou com o pé direito no «nacional» da I divisão, vencer a primeira etapa de uma grande prova (3-2 à Académica de Coimbra, na «Lusa Atenas»), o que leva a encarar o futuro com optimismo.

Contando com um plantel jovem e um técnico maduro, a direcção academistas (com provas já dadas no desporto) propõe-se levar este clube ao lugar que merece e onde todos os espinhenses o desejam ver — ou não fosse Espinho a capital do voleibol português.

Mas para sabermos em que termos trabalha este clube, contactámos o técnico Moreira, visto que é ele o supervisor dos vários escalões etários da modalidade, além de técnico principal da equipa sénior:

— A seu ver, trabalha-se bem a nível voleibolístico dentro da Académica de Espinho?

«Penso que sim. Nas camadas mais jovens, temos vindo a trabalhar razoavelmente durante estes dois últimos anos. Este ano, mais propriamente. Iniciámos muito melhor a nossa época, no que diz respeito à estruturação para os jovens e no aspecto disciplinar. Enquanto isso, nos seniores estamos a tentar dar uma volta de 180 graus embora aproveitando algo do que melhor se fez no ano passado, pois há sempre al-

guma coisa a aproveitar.»

— O seu desejo é ver duas equipas de Espinho na divisão de honra?

«Penso que a cidade de Espinho tem essa possibilidade. De facto, toda a massa humana existente em Espinho adere imenso ao vólei. Espinho chega mesmo a ser a cidade mais voleibolística do nosso país e, portanto, poderá muito bem ter duas equipas na divisão de honra. Quem sabe, até, se daqui a quatro ou cinco anos não terá três, o que seria muito bom.»

— Mas o seu colega Carlos Prata considera que uma só equipa forte seria melhor para representar a cidade de Espinho...

«Podemos ver que a Académica de S. Mamede, o Leixões e FC. Porto também não se juntam num só clube, penso que cada um deve trabalhar em seu clube. A nível de estabelecimentos de ensino é que pode haver um trabalho único. Aí os trabalhadores podem-se ligar, analisando e reflectindo o trabalho feito e iniciarem um trabalho mais profundo. Mas a partir do momento em que os clubes entram na dança, aí o trabalho deve ser independente.»

«Para além de tudo, considero que é prejudicial a existência de um só clube, a servir-se dos melhores jogadores. Seria um grande obstáculo ao desenvolvimento da modalidade a existência de um único clube na divisão de honra. Depois, por exemplo, o Sporting de Espinho não conseguiria «açambarcar» toda a quantidade de atletas. Importa referir que neste momento a Académica de Espinho tem, até, um número de praticantes igual ao do Sporting de



Espinho. A partir de agora, não haverá 20 iniciados, mas 40 e por aí fora. Em última análise, isto quer dizer que se abre um bom caminho à qualidade, se o trabalho de base surgir dentro da normalidade. Havendo mais praticantes descobre-se, como é óbvio, um maior número de talentos.»

— Porquê a desistência do vólei feminino na Académica?

«Não houve desistência, praticamente. Nós esperamos, isso sim, que as raparigas aparecessem. Aconteceu mesmo a inscrição da equipa no escalão de iniciados, só que apareceram apenas oito atletas, exactamente depois de se ter iniciado o campeonato. Portanto, fomos levados a tomar uma decisão, tendo em conta que sem atletas não se pode participar. Além disso, há que considerar que é necessário sempre um trabalho de pré-época.»

— E quanto ao futuro?

«Estamos já a pensar em termos de torneios parti-

culares. Mais no caso do torneio da Associação de Voleibol do Porto, pois se de facto estas miúdas quiserem praticar voleibol, aí terão mais uma oportunidade, que surgirá em Fevereiro ou Março. No entanto, se não nos for possível formar uma equipa nessa altura, pensaremos, então, já na próxima época.»

TREINAR A IMPULSÃO

— REMÉDIO PARA JOGADORES BAIXOS

— Quanto ao problema que surge a quem é técnico de vólei, mais propriamente o da estatura, o que se passa no plantel academista?

«É certo que a estatura é problema actual no voleibol. Tenho ouvido tantos treinadores dizerem que andam há 4 ou 5 anos a quererem formar uma equipa de jogadores altos mas o que é certo é que o português já por natureza é um jogador

baixo em relação ao estrangeiro».

— Então, o que fazer?

«A meu ver, até porque penso que está mais que provado, é tentarmos adaptar as características dos nossos atletas ao nosso voleibol, ao vermos que o nosso atleta, sendo baixo ou médio, representa 95 por cento do nosso voleibol. A partir daí teremos de fazer um estudo ao nosso voleibol assim como o atleta brasileiro fez a sua adaptação sabendo também que iria jogar contra a União Soviética e os Estados Unidos, tendo estes dois países atletas de 2 metros e tal. Os responsáveis do voleibol brasileiro pensarem a partir daí treinar simplesmente a impulsão. Evidentemente que em vez de possuírem 2,5 m., os jogadores brasileiros terão então de ganhar mais dez centímetros na impulsão.»

Mas Moreira conclui:

«Isso consegue-se comprovar na prática, ao vermos que o voleibol brasileiro está, de momento, em progressão.»

— E o voleibol português pode progredir também nesses termos?

«Sim, se nós, treinadores portugueses, estivermos conscientes do trabalho a fazer, o que leva a um voleibol mais prático não digo para competirmos com eles mas sim para dar uma réplica que possa dignificar o nosso voleibol.»

— Essa adaptação vem sendo feita aos seus atletas?

«Isso é um facto até porque os meus jogadores foram sempre caracterizados como sendo baixos ou de média estatura mas com boa impulsão.»

PEDRO JOSÉ

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLLANDÊS

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Possuímos o maior sortido de:

PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS,
CANDEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TA-
PETES, ELECTRODOMÉSTICOS, e tudo para
o seu lar.

VISITE-NOS

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

ESCOLHA O MELHOR E GANHE UM PRÉMIO

«Defesa de Espinho»
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho
RUA 18, N.º 815

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O GUIMARÃES

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO,
até à próxima 3.º-feira.

NÃO SÃO VÁLIDAS FOTOCÓPIAS

AD ESMOJÃES «NÃO SOBREVIVE DE PAIXÕES»

Reportando-se ao relato do jogo de futebol popular entre o Esperanças e a AD Esmojães — relato esse inserto na nossa edição de 19 do último mês, esta última colectividade escreveu-nos a tecer os seguintes comentários:

«A juventude, desportivismo e espírito ganhador que os atletas põem na conquista de pontos, fá-los sentirem-se desrespeitados quando se classifica o jogo de violento. Não é compreensível.

«Se assim fosse, o nosso clube não teria necessidade de chamar a atenção para aquilo que, no fundo, estava em causa: o resultado final. Esse senhor comentarista achou-o normal, o que merece a nossa desculpa e dos nossos atletas também. De facto, não fomos minimamente beliscados. Não sobrevivemos de paixões nem de pseudo-conflitos».

TOTO BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 50/87, relativo a 13 de Dezembro de 1987. Prognóstico de «Defesa de Espinho», secção «Defesa Desportiva»:

PORTO-PENAROL	1
ACADÉMICA-BENFICA	2
RIO AVE-BOAVISTA	X
FARENSE-BELENENSES	1
ESPINHO-GUIMARÃES	1
PENAFIEL-VARZIM	1
CHAVES-COVLHÃ	X
-O ELVAS-SETUBAL	X
SPORTING-PORTIMONENSE	1
BRAGA-MARÍTIMO	1
E. PORTALEGRE-U. LEIRIA	X
LOULETANO-ESTORIL	1
C. PIEDADE-BARREIRENSE	2

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telefone 721024
ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

PRECISAM-SE

3 EMPREGADOS

- 1 Lubrificador
- 1 Lavador
- 1 Aprendiz

para novo posto da Mobil.
Contactar na Rua 62, 601 — ESPINHO

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203
ESPINHO

PASSA-SE

MERCADO-CAFÉ COLMEIA

Rua dos Castanheiros — Esmoriz

C/ possibilidades de habitação. Inf. pelo telefone
n.º 73762-Esmoriz (056) ou 720490-Espinho.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORISTA — ARTESANATO
Rua 14, n.º 756 — Telef. 724847 — 4500 ESPINHO — Portugal
Todos os Trabalhos em Flores Naturais e Secas, Plantas, Artesanato

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

COM A EMPES A SUA PUBLICIDADE RESULTA SEMPRE

DUARTES

Pronto-a-Vestir

☆

DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L.ª

Rua 20 n.º 650

(Em frente ao Parque) — ESPINHO

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667
TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316-ARSOL
4500 ESPINHO

ÁGATA — SAPATARIA

RUA 14, N.º 750 — 4500 ESPINHO

Disfrute o prazer do bom gosto, na certeza da qualidade.

A **ÁGATA** tem para si, os modelos mais actuais, numa linha de conforto, bom gosto e qualidade.

Dispomos de uma variada gama de calçado para homem e senhora.

Dê-nos o prazer da sua visita. Retribuiremos gostosamente com qualidade dos nossos artigos e a nossa simpatia.

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Académica-Braga	2-1
Benfica-Farense	2-2
Belenenses-Espinho	0-0
Gulmarães-Rio Ave	4-1
Boavista-Penafiel	0-0
Varzim-Salgueiros	1-0
Porto-Chaves	3-1
Covilhã-Elvas	1-2
Setúbal-Sporting	2-1
Portimonense-Marítimo	1-1

□□□

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Porto	12	9	3	0	31	9	21
Benfica	12	7	2	3	15	7	16
Boavista	12	6	4	2	16	10	16
Marítimo	12	5	5	2	12	10	15
Setúbal	12	6	3	3	21	18	15
Belenenses	12	6	2	4	20	19	14
Gulmarães	12	4	6	2	21	14	14
Chaves	12	5	3	4	25	14	13
Sporting	12	4	5	3	12	13	13
Penafiel	12	3	7	2	14	10	13
Varzim	12	4	5	3	12	14	13
Rio Ave	12	4	3	5	13	21	11
Espinho	12	2	7	3	9	12	11
Académica	11	2	6	3	12	15	10
Elvas	12	3	4	5	16	16	10
Braga	12	2	5	5	13	19	9
Salgueiros	12	1	6	5	10	16	8
Farense	11	2	3	6	10	22	7
Portimon.	12	2	1	9	10	23	5
Covilhã	12	1	2	9	9	25	4

BELENENSES, O ESPINHO, O

Jogo no Estádio do Restelo. Árbitro: Fernando Alberto (Porto).

BELENENSES — Jorge Martins; Teixeira, José António (Baidek, aos 44 m), Sobrinho e Zé Mário; Jaime (Jorge Silva, aos 54 m), Juanico, Paulo Monteiro e Mladenov; Chico Faria e Mapuata.

ESPINHO — Silvino; Amândio, Artur, Ralph, Kongolo e Nito; Luís Manuel, Marco António, Nelo (Carvalho, aos 69 m) e Ado (Vitorino, aos 74 m); Ivan. Cartões amarelos: Artur (55 m), Marco António (66 m) e Sobrinho (83 m).

QUANDO SE PONTUA EM LOCAIS «PROIBIDOS»...

Segurar tanto quanto possível o seu meio-campo e a sua baliza, e tentando o contra-ataque sempre que a defesa «azul» o permitia, foi a arma usada pelos espinhenses neste jogo de domingo no Restelo. Diga-se que resultou em cheio. À medida que o tempo avançava e o 0-0 se mantinha, o Belenenses via agravar-se a sua perturbação e raramente teve a calma indispensável para atinar com a baliza muito bem defendida por Silvino.

Foi isso. Silvino foi um «pequeno-gigante». Ora saltava sobre um molho de jogadores, ora «voava» na direcção do ângulo mais distante, agarrando a bola. Deve-se muito a ele o empate alcançado, que corresponde a um ponto deveras importante para a carreira dos «tigres». Nem todos acreditavam, por certo, num resultado assim, frente ao Belenenses de Marinho Peres.

O Sporting de Espinho fez regressar o seu «velho» Amândio. Foi acertada a ideia. O mais velho dos «tigres», além de muito seguro, sem ter dado um palmo de terreno ao adversário que lhe coube «policar», transmitiu aos colegas toda a sua experiência e saber.

A equipa contou, ainda, com o forte querer de todos os componentes. Pode dizer-se que sob esse aspecto ninguém desiludiu. Para o final, alguns não escondiam o seu cansaço e consequente falta de ritmo. Mas o técnico não deixou de remediar o mal com as duas substituições regulamentares, mandando sair os mais arrasados fisicamente e fazendo entrar para os seus lugares dois jogadores que pelas suas características poderiam sustentar o ímpeto dos adversários — de alguns adversários. Foram eles: Carvalho e Vitorino, um e outro com funções habitualmente diferentes dentro da equipa, mas que neste jogo específico, em que o importante era

segurar o empate, souberam cumprir capazmente as tarefas que lhes foram atribuídas.

O Belenenses não rendeu mais por mérito exclusivo do Sporting de Espinho. Utilizando um lugar comum, fez aquilo que o adversário lhe consentiu fazer. Nunca os seus jogadores tiveram grandes espaços de manobra. Havia normalmente um «tigre» para um jogador «azul». Ocasionalmente houve em que eram dois espinhenses para um belenense e nunca nenhum da «casa» deixou de estar acompanhado. Uma aritmética difícil de entender, mas que foi autêntica...

No final, as reacções foram naturalmente diferentes. Do sector dos lisboetas, partiram assobios e apupos, pela igualdade; da banda dos visitantes, em especial da sua «claque» surgiram as palmas de justificada alegria. Empatar no Restelo, mesmo contra um Belenenses, que está longe de ser um «grande» do passado, não é (nem vai ser) para qualquer um.

Boa arbitragem do portuense Fernando Alberto. Injustificadas as reivindicações dos lisboetas, a que ele, aliás, não deu ouvidos.

«UM PONTO PRECIOSO»

— RECONHECEU NARCISO

O adjunto de Quinto, Narciso, voltou a representar aquele técnico nas declarações feitas aos órgãos de comunicação social no final do jogo.

Reconheceu Narciso que o jogo «não foi bonito», mas logo adiantou que o Sporting de Espinho «fez o que lhe competia», em termos de estratégia global, para a qual os lisboetas «não tiveram antídoto eficaz».

O adjunto de Quinto referiu-se ainda ao futuro da sua equipa, para dizer estar esperançado «num campeonato de relativa tranquilidade, visando a sua permanência entre os «grandes».

Narciso relevou o espírito de sacrifício evidenciado «por to-

dos os jogadores sem excepção, o que nos permitiu levar deste estádio um ponto muito precioso».

Não escondendo o seu desapontamento pelo empate, com que por certo não contava, o técnico do Belenenses, Marinho Peres, «justificou-se» dizendo que a sua equipa «não tivera sorte, em especial, no primeiro tempo».

Acrescentou que se nessa altura houvesse marcado pelo menos um golo, «difícilmente o Espinho sairia daqui com um empate».

Marinho pôs em evidência o colectivismo dos espinhenses e a sua forte determinação, mas repetindo a falta de sorte da sua equipa.

SAPATARIA ANOLI



O PONTO DIFERENTE DO SEU CALÇAR

Ângulo das Ruas 26 e 33, n.º 753
Telef. 722189
4500 ESPINHO

L Lavandaria Linalva®
LAVANDARIA A SECO

Uma casa que nasce para o servir ainda melhor, com a mais perfeita técnica de hoje.

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 28, n.º 590 — ESPINHO (junto à Feira)

VENDE-SE

APARTAMENTO T-2

Em frente à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Contactar CELESTE do B.P.A.-Espinho ou em casa, depois das 18 horas

TELEF. 724582

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

RUA 62, N.º 384 — TELEFOS. 721026-721339

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa vidros.

CONSUMO

Teste do motor

ESTES SÃO OS EXAMES GRATUITOS QUE VAMOS FAZER NO SEU FIAT!

EXAME GRATUITO

De 2 de Dezembro a 31 de Janeiro

FIAT
Serviço

Conduzir Mais Seguro e Mais Económico

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária — Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de Dezembro de 1987, pelas 21.30 horas, para: **Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1988.**

ATENÇÃO — Se no dia acima citado não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. associados de que ela se realizará no dia 18 de Dezembro do ano em curso, à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 24 de Novembro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Soares Mota

NOTA — A Assembleia terá lugar no Edifício Social.

HÓQUEI

EM CAMPO

A turma de honra da Académica de Espinho ocupa a quarta posição no Campeonato Regional do Porto de hóquei em campo, depois de no último fim-de-semana ter consentido um empate a uma bola, em Cassufas, ante o Vigorosa, precisamente o último da tabela.

Resultados - Ac. Espinho, 1-Vigorosa, 1; Lousada, 1-Viso, 0.

Pontuação - 1.º Lousada, 9 jogos e 22 pontos; 2.º F.C. Porto, 8-21; 3.º Viso, 9-21; 4.º Ac. Espinho 9-15; 5.º Canelas, 8-14; 6.º Vigorosa, 9-11.

Entretanto, foram já efectuados os sorteios do «nacional» da 2.ª divisão e da Taça de Portugal, provas em que a Académica de Espinho participa.

Na primeira eliminatória da Taça, a Académica recebe o FC Porto, e na primeira jornada do nacional secundodivisionário, a turma do Mocho recebe o Leixões.

TAÇA DOS CAMPEÕES EM VÓLEI

ADVERSÁRIO DOS «TIGRES»
ENTRE OS MELHORES DO MUNDO

A passagem do vólei «tigre» à segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, irá proporcionar, sábado, às 16 horas, no pavilhão «tigre», aos aficionados da modalidade, um espectáculo não muito vulgar no nosso país. Com efeito, a equipa campeã de França - o Frejus - é, sem dúvida alguma, neste momento, uma

ERIC N'GAPETH	1,88	28 ANOS
HERNE MAZZON	1,94	27 "
GLEEN HOAG	2,00	29 "
JACQUES ATTLA	1,92	28 "
BRUNO AGOSTINI	1,95	27 "
ARNAUD JOSSEERAND	2,00	24 "
JEAN-MARIE FABIANI	1,80	31 "
ALAIN FABIANI	1,86	29 "
ERIC MONTAGNON	1,82	27 "
PAUL GRANTON	1,98	29 "
ERIC MORICET	1,88	28 "
LUDOVIC RICHARD	1,96	22 "

Média de alturas: 1,92.

Média de idades: 27 anos.

Treinador: Jean-Marie Fabiani.

As grandes vedetas desta equipa são os internacionais «A» N'Gapeth e Mazzon e os internacionais esperanças Josserand e Richard.

Mas, sem sombra de dúvidas, o denominado «Platini do Voleibol», Alain Fabiani, é aquele que no «ranking» mundial ocupa posição de maior destaque; isto no que diz respeito a jogadres de nacionalidade francesa, porque os dois internacionais canadianos são extraordinários jogadores. Assim, Gleen Hoag foi considerado, a época passada, o melhor jogador

das grandes equipas do vólei mundial.

Para os mais interessados espectadores do voleibol, diremos que esta equipa é, sem sombra de dúvidas, superior à equipa do Estrela Vermelha de Bratislava, que nos visitou a época passada.

Eis o plantel dos franceses:

ESTUDANTE	INTERNACIONAL
PROF. ED. FÍS.	INTERNACIONAL
PROF. ED. FÍS.	INT. PELO CANADÁ
COMERCIANTE	
MON. ED. FÍS.	
ESTUDANTE	INT./ESPERANÇAS
TREIN./JOGADOR	
MONITOR ED. FÍS.	INTERNACIONAL
PROF. ED. FÍSICA	
MON. ED. FÍS.	INT. PELO CANADÁ
ESTUDANTE	INT./ESPERANÇAS

de todos os que actuaram em França, e Paul Grantton, além de ter actuado a época passada num dos melhores clubes japoneses, o Suntori Osaka, foi já 465 vezes internacional pelo Canadá.

Para terminar, informamos que o levantador Alain Fabiani jogou, o ano passado, em Itália, no campeão europeu Santal Parma, como profissional.

☆☆☆

Em relação ao «nacional» (divisão de honra), o Sporting de Espinho folgou este fim-de-semana e, com dois jogos disputados (menos um que o líder), ocupa a terceira posição, a dois pontos do comandante, que é o F. C. do Porto.

SP. ESPINHO
DISTINGUIDO
PELA AFA

Na noite de segunda-feira última, a Associação de Futebol de Aveiro entregou aos seus associados os prémios relativos à época transacta. Nessa reunião foi distinguido o Sporting Clube de Espinho com o diploma de sócio honorário daquele organismo, na sequência de uma deliberação dos seus dirigentes recentemente assumida.

HÓQUEI
EM PATINS

Continuam intactas as aspirações da turma sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho; aspirações essas que vão no sentido de regressar ao «nacional» maior.

No último fim-de-semana, na quarta jornada da prova da II divisão (série B), os hoquistas da Fonte do Mocho bateram, em casa, o Académico do Porto por 4-3.

Resultados - série B - Cerâmica de Valadares, 1-Carvalhos, 6; Bom Sucesso, 4-Paço de Rei, 0; Vigorosa, 3-Escola Livre, 3; Académica de Espinho, 4-Académica, 3.

Pontuação - 1.º Bom Sucesso, 3-9; 2.º Académica de Espinho e Paço de Rei, 4-9; 4.º Carvalhos, 4-8; 5.º Académico e Infante de Sagres, 3-7; 7.º Escola Livre, 3-6; 8.º Vigorosa, 4-5; 9.º Cerâmica de Valadares, 4-4.

Informação
COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 10 de Dezembro de 1987, estes Caminhos-de-Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão-bar com venda de livros, jornais, revistas e artigos regionais na estação de Granja.

A anuidade mínima a oferecer é de 120.000\$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C. P., a quantia de 20.000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

- Estação de Granja
- Agência Comercial do Porto - Passageiros (Telef. 22755) PORTO (S. Bento)
- Direcção Comercial - Divisão Comercial (Telef. 578212) Rua do Conde de Redondo, 145 LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial - Divisão Comercial dos Caminhos-de-Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Granja».

 Caminhos de Ferro Portugueses

NOVO - DIFERENTE

JARDIM
DE INFÂNCIA
EXTERNATO
OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta)
Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO

ANDAR T2 OU T3 USADO, EM ESPINHO

COMPRA-SE

FALAR: PREDICASTER, LDA.

Telefone (056) 32176 - SANTA MARIA DA FEIRA

TRESPASSA-SE CAFÉ

COM POSSIBILIDADE DE ADAPTAÇÃO A RESTAURANTE

EM SANTA MARIA DA FEIRA. C/ HABITAÇÃO.
LOCAL MOVIMENTADO. BOM PREÇO.

TRATA: PREDICASTER, LDA.

Telefone 32176 - SANTA MARIA DA FEIRA

TAÇA
CIDADE DE ESPINHO

ESPERANÇAS, 4
ÁG. PARAMOS, 0

Jogo no Campo da Idanha.
Árbitro: Luis, dos Outeiros.

ESPERANÇAS - Lopes; Beto, Marinheiro, Torres e Tono; Sá, Salviano e Costa; Mário, Quim e Fidalgo. Jogaram ainda: Sousa, Pinto, Jorge e Néu.

ÁG. PARAMOS - Silva; Santos, Carlos, Martins e Pereira; Bóia, Vilé, Gomes e Domingos; Mário e Correia. Jogaram ainda: Paulo, Fernandes, Albino e Ferreira.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Quim (2), Mário e Domingos (na própria baliza).

Quatro golos sem resposta dizem bem das facilidades que a equipa azul e branca encontrou perante um opositor demasiado frágil; mas também quando se encontra um meio-campo com

três homens em dia sim (Sá, Salviano e Costa), mais difícil se torna a tarefa do opositor.

Quanto à arbitragem, esteve bem tecnicamente e mal disciplinarmente. - J. M.

1.º ELIMINATÓRIA
RESULTADOS

Cantinho-Ronda	1-0
Gulhe-Corredoura	4-5
Académico-Rio Largo	2-1
Qt.º Paramos-Idanha	2-0
Guetim-Belenenses	1-3
Magos-Leões	0-4
Esperanças-Ag. Param.	4-0
D. P. Anta-Império	0-1
Sp. Esm.-Br. P. Anta	3-2
Ass. Esmojães-Estrelas	2-1
Ag. Anta-Atl. Paramos	3-2
Outeiros-Cruzeiro	0-1

Passaram à eliminatória seguinte as equipas assinaladas a negro.

«DEFESA DE ESPINHO»
VENDE-SE
NO QUIOSQUE
DO «MODERNO»

DUZENTOS FESTEJARAM OS 10 ANOS DO «SEMENTE»

Cerca de 200 pessoas reuniram-se, domingo à tarde, no salão da Tuna de Anta, para festejar o décimo aniversário do grupo cultural e recreativo «Semente».

Entre os presentes contavam-se o presidente da Junta de Anta, Manuel Faria, e o professor Amaro Ferreira, agora coordenador distrital de Aveiro dos Cursos de Adultos e um dos

grandes amigos da colectividade. A Câmara já havia informado ser impossível fazer-se representar.

Após o almoço, realizado ali mesmo nas instalações da Tuna, os presentes assistiram a um espectáculo com a participação das secções da colectividade de etnografia, música popular e variedades.

Além destas secções, o «Se-



mente» possui ainda uma de saúde, destinada à medição da tensão arterial.

Falando à reportagem de «Defesa de Espinho» sobre esta festa, o presidente do Semente, Alberto Sousa, disse-se satisfeito com a forma como havia decorrido esta festa: «Tudo correu muito bem».

Alberto Sousa fez questão de agradecer publicamente a preciosa colaboração da Tuna Musical, ao ceder as instalações para a festa.

Oportunamente, daremos aqui, nestas colunas, um espaço alargado a esta colectividade antense.

HORÁRIOS DE NATAL NOS ESTABELECIMENTOS

Porque se aproxima a quadra natalícia, os estabelecimentos poderão começar a funcionar em períodos alargados, segundo informação da Associação Comercial.

Os períodos de funcionamento extra, legalmente autorizados, são os seguintes:

A tarde: nos sábados, dias 5, 12 e 19, e no domingo, 20.
A noite: nos dias 21, 22 e 23 (das 21 às 23 horas).

PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES • SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358



GUEIXA

GUEIXA GRUPO UMA CAPACIDADE SÓLIDA E CRESCENTE
GUEIXA GRUPO O RUMO DA DINÂMICA

PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES • SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358

«DEFESA DE ESPINHO» 2904 - 3-12-87



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Torna-se público que pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho e nos autos de Liquidação em Benefício do Estado da Herança de Guilhermina Ruano Valverde, registados sob o n.º 456/86, intentada pelo Digno Agente do Ministério Público, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da data da publicação do presente anúncio, NOTIFICANDO TODOS OS CREDORES INCERTOS de GUILHERMINA RUANO ALVES que foi residente na Rua 7, n.º 447, Espinho, para no prazo de DEZ DIAS, findos os referidos éditos, reclamarem querendo, os seus créditos, nos termos do disposto no artigo mil cento e trinta e quatro, do Código do Processo Civil.

Espinho, 16 de Novembro de 1987

O JUIZ DE DIREITO,
Joaquim Costa de Moraes
A ESCRITURÁRIA,
Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro

APARTAMENTOS

T3 E T4 C/ TERRAÇOS
ESPINHO

EDIFÍCIO JUNTO À TORRE LICEU

Rua 19, N.º 1465

INFORMAÇÕES E VENDAS



NO LOCAL
☎ (02) 7642511

Comprar e/ou vender velharias, artesanato ou coleccionismo, ver aves canoras e ornamentais, ou ainda uma sessão de cinema ou simplesmente passar um bom bocado frente ao pequeno ecran – estas as propostas que lhe fazemos para ocupar os seus tempos livres nos próximos dias.

ALGUMAS PISTAS PARA OCUPAÇÃO DOS SEUS TEMPOS LIVRES

Terminada a Expoave em Esmoriz, está já a funcionar em Espinho – e continuará até domingo – uma extensão daquela exposição de aves canoras e ornamentais, que pode ver num edifício junto de «O Nosso Café».

□ □ □

Domingo é o primeiro do mês, o que significa ser dia de feira dos peludos. Se quer comprar velharias, artesanato e/ou coleccionismo dirija-se, pois, domingo, ao espaço entre as ruas 23, 24 e 27.

□ □ □

Para os apreciadores de cinema, em Espinho, durante os próximos dias estão dois filmes à escolha, na sala de cinema do casino Solverde: Os Intocáveis e «O Regresso do Meu Sucesso».

Hoje é a última exibição de «Os Intocáveis», filme cotado para maiores de 16 anos.

De amanhã, sexta-feira, até à próxima segunda-feira, nas sessões normais, o filme em exibição intitula-se «O Regresso do meu Sucesso» e é para maiores de 12 anos.

Nas sessões da meia-noite têm à escolha, como vem sendo hábito, três filmes: «As Noites de China Blue», para maiores de 18 anos, hoje; «Turk 182 – O Rebelde Misterioso», para maiores de 12 anos, passa amanhã; no sábado, a fita em exibição intitula-se «Amor e Música» e é para maiores de 12 anos.

□ □ □

«PORRIDGE» ou, na versão portuguesa, «Sol aos Quadrinhos», é o primeiro episódio de uma série que a RTP vai apresentar.

Sugerimos-lhe que veja esta série filmada, sexta-feira, às 20.20, na RTP-2, que tudo indica ser bastante divertida.

«Porridge» é um termo de gíria inglesa que equivale à expressão portuguesa «ir dentro» (ser preso). E, quem ainda se encontra «dentro» é, nem mais nem menos, Norman Stanley Fletcher que, certo dia, decidiu «tomar conta» de um camião que não lhe pertencia... E, assim, «foi de cana», por cinco anos, para uma das prisões de sua Majestade Britânica, a prisão Slade. E lá ficou, vendo o Sol aos Quadrinhos.

Ao contrário dos seus «distintos pares», Fletcher não encara com grande satisfação o facto de se encontrar encerrado numa das prisões mais confortáveis e modernas do Reino Unido.

A perda da sua liberdade origina um permanente estado de revolta interior, que ele tenta sublinhar partilhando a sua experiência e «sabedoria» com alguns colegas mais próximos, sobretudo com o jovem Godber que, nesse momento, tenta levar a bom termo a sua primeira pena.

Mas na RTP há mais. Deixamos à sua escolha a lista da programação para o seu fim-de-semana televisivo.

Sexta-feira, RTP-1 – 09.00, Abertura; 09.01, Bom dia; 10.00, Às dez; 12.15, Tudo ou nada; 13.00, Jornal da Tarde; 13.35, Ciclo Preparatório TV; 17.36, Sumário; 17.40, Brinca brincando; 18.25, Os anos não contam; 18.50, O império de Carson; 19.30, Telejornal; 20.00, A bolsa dia-a-dia; 20.05, Boletim meteorológico; 20.15, Roque Santeiro; 21.10, Uma Canção para si; 21.15, De um Natal ao outro; 22.25, O programa das festas; 23.00, 24 horas; 23.35, Remate; 23.45, Pela Noite Dentro. **RTP-2** – 13.15, Abertura; 13.16, Countdown; 14.10, Agora escolha; 15.40, O mundo é um palco; 16.35, Trinta minu-

tos com ...; 17.10, Os imigrantes; 18.00, Ponto por ponto; 19.00, Totally Live; 19.55, Hitchcock apresenta; 20.20, O sol aos quadrinhos; 20.50, Montra de livros; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Clube de jornalistas; 22.00, Mancha na Primavera; 23.00, Troféu.

Sábado – RTP/1 – 09.00, Abertura; 09.01, Juventude e família; 12.05, Defesa do Ambiente; 12.30, Estrada larga; 13.00, Notícias; 13.10, Especial National Geographic; 14.00, Parlamento; 14.30, Luky Lucke; 15.00, Sobe e desce; 16.00, Sessão da tarde; 17.45, Fisga; 18.45, Saber saúde; 19.05, Sete folhas; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 21.00, Boletim meteorológico; 21.05, Uma canção para si; 21.10, Duarte & Companhia; 22.00, Espectáculo; 23.00, Cinema da meia-noite. **RTP/2** – 09.00, Abertura, 09.01, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Tudo ou Nada; 16.00, Troféu; 20.05, Som da surpresa; 21.00, Strindberg; 22.00, Concordo ou talvez não.

Domingo – RTP/1 – 09.00, Abertura; 09.01, Juventude e família; 11.15, Eucaristia dominical; 12.00, 70 x 7; 12.30, TV Rural; 13.00, Notícias; 13.10, O som da casa; 13.50, Casa de Irene; 14.15, O planeta terra; 15.10, Primeira matinée; 17.15, Clube Amigos Disney; 18.50, Um anjo na terra; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.40, Eu show nico; 21.50, Uma canção para si; 21.55, Um sonho para durar; 23.00, Domingo desportivo. **RTP/2** – 09.00, Abertura; 09.01, Music Box; 10.00, Troféu; 12.30, Juventude e família; 13.00, Caminhos; 13.20, Novos horizontes; 13.40, TV Mulher; 14.10, Seja bem vídeo; 15.00, Troféu; 17.00, A evolução do homem; 18.00, 5.ª Dimensão; 18.55, Piano bar; 20.00, Quem sai aos seus...; 20.25, Artes e letras; 21.20, Cine-clube.

PESSOAIS

NASCIMENTOS – No dia 14 de Novembro nasceu, em Espinho, Lisandra Marina Pinto Gonçalves, filha de José António Pinto Gonçalves e de Olga Pinto Marinhão, residentes em Silvalde. No dia 19/11, Paulo Marques da Cunha Folha, filho de Carlos Alberto Soares da Cunha Folha e de Olinda Marques da Rocha, moradores em Silvalde. No dia 20/11, Fabiana Fernandes Cardoso, filha de Tomé Manuel Magalhães Cardoso e de Irene da Silva Fernandes Cardoso, residentes em Espinho. No mesmo dia, Raquel Sofia da Costa Nunes, filha de Américo Orlando Ferreira Nunes e de Maria José Pinto da Costa, moradores em Espinho. Ainda no dia 20/11, Maria Ana Ferreira Teixeira, filha de José António Paulino de Campos Teixeira e de Fernanda Maria Ribeiro do Espírito Santo Ferreira de Campos Teixeira. No dia 21/11, Bruno Miguel Soares da Rocha, filho de José Alcino da Rocha Ro-

drigues e de Alzira Maria da Silva Resende Soares, residentes em Silvalde.

CASAMENTOS – No passado dia 26, contraíram matrimónio Alberto José da Silva Correia de Oliveira, de 21 anos, residente em Anta e Maria Emília Rodrigues da Costa, com 25 anos, residente em Silvalde.

FALECIMENTOS – No dia 26 de Novembro, morreu de cancro na mama, Maria Ester de Almeida Rodrigues, de 62 anos de idade, natural de Lubango, Angola, que teve como última morada Espinho. No mesmo dia, também em Espinho, morreu com 90 anos e edema agudo no pulmão, José Silva Martins, natural de Merelim, S. Pedro. No dia 27/11, morreu, em Paramos, Domingos Alves Vieira Júnior, com 78 anos, sofrendo de carcinoma da próstata. No dia seguinte, sua irmã Esmeralda Dias Vieira, com 82 anos, faleceu com insuficiência cardíaca.

DIA NACIONAL DO DEFICIENTE

Enquadrado nas comemorações do Dia Nacional do Deficiente, vai a Associação Portuguesa de Deficientes, através da sua delegação distrital, realizar em Águeda, na tarde do próximo dia 12, um programa de actividades em torno da problemática do deficiente e da sua integração na sociedade.

Uma exposição de trabalhos produzidos pelos deficientes nas áreas de rendas e bordados, cerâmica e tapeçaria integrar-se-á no programa.

OFICIAIS DE JUSTIÇA ENCONTRAM-SE CÀ

Um encontro nacional de oficiais de justiça – o segundo – teve lugar há dias num hotel desta cidade, com a presença de um representante do Ministro da Justiça, na circunstância o secretário de Estado-adjunto do sector, Borges Soeiro. Promovido pela Associação dos Oficiais de Justiça, uma or-

ganização criada em Abril de 1975 para «estancar a transformação da justiça em tribunais populares» e que conta com 6 mil membros associados, este encontro reuniu perto de duzentos participantes que debateram questões específicas da sua actuação.

PALMO E MEIO

BOUTIQUE INFANTIL E JUVENIL

C. COMERCIAL SOLVERDE II - LOJA 23
TELEF. 720259 ☆ 4500 ESPINHO

ABRE A 27 DE NOVEMBRO 1987

AGRADECE A SUA VISITA

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Associação, sita na Rua 22, n.º 327, nesta cidade de Espinho, no dia 19 de Dezembro de 1987, pelas 14 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

Apreciação e votação da previsão orçamental das Receitas e Despesas de Administração e Cobrança para o ano de 1988.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos associados ou, uma depois da marcada, com qualquer número de presenças, (conforme o n.º 1 do art.º 37 dos estatutos).

Espinho, 3 de Dezembro de 1987

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Félix Pereira de Sá

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – Convido os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 16 de Dezembro de 1987, pelas 21 horas com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1.º – Leitura da Acta da última Assembleia; 2.º – Eleições dos Corpos Gerentes para o Triénio de 1988/1990; 3.º – Resolver durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 30 de Novembro de 1987

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
José Pereira de Oliveira

AVISO – Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

JORNAL ESPINHENSE CONDENADO

Foi conhecido no final da passada semana o acórdão do Tribunal da Relação do Porto que, revogando sentença do Tribunal Judicial de Espinho, condenou o Jornal «Espinho Vareiro», na pessoa do Sr. João Quinta e do então Director, Dr. Azevedo Brandão, em 60 dias de prisão, substituídos por igual tempo de multa a 300\$00 diários, e em vinte dias de multa a igual taxa diária, isto é, na multa global de 24 000\$00 cada um.

Foram ainda ambos condenados a pagar à Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., a indemnização de 20 000\$00.

Recorde-se que o processo respeitava a crime por abuso de liberdade de imprensa, tendo sido queixosa a sociedade espinhense acima identificada.

As penas referidas são efectivas, dado não ter sido decidida a sua suspensão.

GRANDE NOITE DE ESPINHO

A LOTAÇÃO ESGOTOU

Perto de cinco horas e meia foi quanto durou a Grande Noite de Espinho que o Lions realizou, sábado à noite, no Salão Nobre do Casino Solverde. A lotação esgotou e, por conseguinte, cerca de mil pessoas assistiram

a um espectáculo de variedades, onde houve de tudo um pouco.

Desde o nosso folclore, passando pelos grupos corais do Orfeão e dos TLP, à actuação do Grupo Infantil da Academia de Música de Espinho e do Ballet da professora Adriana Domingues. Não podemos esquecer o Grupo de Guitarras da Costa Verde, os agrupamentos musicais «The Four Dukes» e «Conchas da Costa Verde», para além dos vários artistas já conhecidos do público espinhense.

A receita deste espectáculo, recordamos, reverte a favor da Conferência de São Vicente de Paulo de Espinho.

VENDA DE NATAL

Como vem sendo hábito em anos anteriores, o Lions Clube de Espinho vai, mais uma vez, realizar uma exposição venda de Natal, cuja receita reverte a favor do lar da terceira idade.

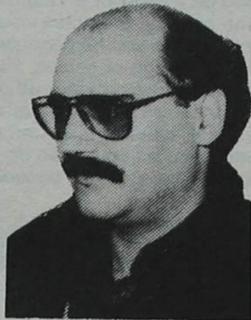
A inauguração, marcada para as 15.30 horas de sábado, conta com a presença do Vice-Governador Abel Ribeiro.

O local é, também, o habitual, isto é, uma loja da Rua 19, frente ao edifício dos Correios.

MELINDRADO COM VALDEMAR RIBEIRO

JORGE MONTEIRO ENTREGA PELOURO

Na última sessão pública camarária o vereador responsável pelo pelouro de higiene e limpeza do município de Espinho, Eng.º Jorge Monteiro, informou a Câmara Municipal que a partir dessa data (27 de Novembro) fazia entrega do seu pelouro, pelo que deixaria de ter qualquer intervenção nessa área, bem como na dos cemitérios, de que era igualmente responsável.



O eng.º Jorge Monteiro (à esquerda) ficou melindrado com o seu colega, vereador Valdemar Ribeiro: «Estão mexendo no meu pelouro...»

A atitude de Jorge Monteiro surge como resposta a uma entrevista do vereador Valdemar Ribeiro ao «Jornal de Notícias», na sua edição de 27 Novembro, em que aquele diário portuense identifica este como responsável pelo pelouro de higiene e limpeza, quando na verdade assim não é.

Jorge Monteiro, na última sessão camarária, entregou, igualmente, à câmara vários documentos que tinha em mãos.

Contudo a câmara não aceitou a proposta do vereador Jorge Monteiro e propôs a publicação de uma «Nota de Imprensa», no mesmo jornal, na qual se explicará que a entrevista que Valdemar Ribeiro deu ao «Jornal de Notícias» foi na condição de administrador da Lipor e não como vereador da Câmara de Espinho. Além do mais, que as declarações não correspondem à orientação do vereador responsável por este pelouro.

Também durante a sessão camarária da passada sexta-feira, a câmara deliberou entregar

subsídios às várias freguesias do concelho. Como algumas já haviam recebido parte da verba, ao longo do corrente ano, os dinheiros foram, como é óbvio, deduzidos.

Assim, a Junta de Freguesia de Anta vai receber nove mil contos dos 12 mil e 500 que lhe haviam sido destinados; a Junta de Espinho recebe três mil e 500 contos; a de Guetim, dois mil e 500 dos três mil e 100 a



que tinha direito; a de Paramos cinco mil e 400 contos e a de Silvalde cinco mil dos 12 mil e 500 iniciais.

Por seu turno a paróquia de Espinho aguarda que a câmara lhe atribua algum subsídio para ajudas de custo na aquisição de um Órgão de Tubos.

Com efeito, a paróquia de Espinho, através de carta datada de 18 do corrente, solicitou à edilidade que a ajudasse na aquisição do Órgão de Tubos que pretende adquirir e que irá custar mais de 26 mil e 500 contos.

A câmara decidiu manter o assunto para estudo.

O hoquista Vítor Hugo vai receber a medalha de prata de mérito desportivo. Foi, igualmente, deliberado na última sessão camarária, em resposta a uma proposta da vereadora responsável pelo pelouro do ensino, tempos livres e desporto, Elsa Tavares.

CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

SALA OU QUARTO - Para dar explicações (dia e noite) - Precisa-se. Contactar pelo telef. 7650824.

ÚLTIMAS

CURSO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

De 26 a 31 deste mês, das 10 às 13 horas, a Academia de Música de Espinho leva a efeito nas suas instalações, à Rua 19, n.º 723, um curso intensivo de artes plásticas, dedicado à pequenada dos 6 aos 9 anos.

A orientação estará a cargo de professora especializada.

As inscrições são limitadas e poderão ser efectuadas na secretaria da Academia até dia 10.

NATAL DO BOMBEIRO

Vão os Bombeiros Voluntários de Espinho levar a efeito o Natal do Bombeiro 1987, contando para o efeito com a colaboração e contributo que cada um possa dar no quartel, ou às equipas da organização, que se apresentarão para o efeito sempre fardadas de bombeiro.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

EMPREGOS

MOTORISTA PROFISSIONAL - Oferece-se, para qualquer serviço, com experiência no ramo de bebidas. Contactar pelo telef. 724810.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, N.º 437 - Telef. 723398 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

SERVIÇOS

AGOSTINHO MACHADO-SEGUELOS EM TODOS OS RAMOS - Agente da Companhia de Seguros Garantia. Escritórios - Rua 22 - 369 - Telef. 724999. Residência - Rua 18 - 71 - Telef. 721972.

TRESPASSES

PASSA-SE - Supermercado em Espinho. - Telef. 722534.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

ANDARES - Com um, dois e três quartos, restantes divisões, garagem individual, nas melhores zonas de Espinho. Informa telef. 724999 e 721972 (almoço e noite).

MORADIAS-MIRAMAR - De três e quatro quartos (com suites), três e quatro frentes, grandes garagens e anexos. Informa telef. 72499 e 721972 (almoço e noite).

BÁSQUETE

Nova vitória da equipa de basquete da Casa do Povo de Espinho, desta feita frente à Tranquilidade por 47-41.

Ao intervalo os espinhenses perderiam por 18-19.

O jogo disputou-se no pavilhão da Siderurgia Nacional e contou para a 3.ª jornada da prova de 2.ª categorias do Campeonato do INATEL/Porto.

A Casa do Povo alinhou: António Rocha, Benjamim Ferro, Marcos Reis, Luís Oliveira, António Conceição, Pedro Saraiva, Rolando Ferreira e Álvaro Brandão.

A MORTE DO FILHO DE ROLANDO DE SOUSA

Foi a enterrar, na passada terça-feira, pelas 16 horas, o corpo de Miguel Pedro Silva Carneiro Nunes de Sousa que pereceu às 4 horas da madrugada do dia 30 de Novembro, no Hospital Santo António, vítima de Leucemia.

Miguel Pedro é filho do vereador Rolando de Sousa e foi praticante de voleibol, no Sporting Clube de Espinho, nas épocas de 77/78 e 85/86.

«Defesa de Espinho» apresenta à família enlutada, em especial a Rolando de Sousa, sentidas condolências.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A Direcção do Sporting Clube de Espinho vem, por este meio, agradecer a todos os sócios e simpatizantes a sua presença no funeral do seu atleta MIGUEL PEDRO SILVA CARNEIRO NUNES DE SOUSA, filho do seu Vice-Presidente Administrativo Sr. ROLANDO NUNES DE SOUSA e participa que a missa do 7.º dia se realiza domingo, dia 6, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a presença a este acto.

Espinho, 3 de Dezembro de 1987

ACÇÕES DA SOLVERDE

VENDEM-SE 200, PELA MELHOR OFERTA

Carta a este Jornal ao n.º 18981

AGRADECIMENTO JOSÉ DA SILVA MARTINS

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que, de qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecem, também, a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.

CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS CONGELADOS

Para orientação mais segura, no que respeita ao tempo de conservação dos alimentos congelados, siga as instruções do quadro em baixo. Tenha em atenção que elas referem-se a frigoríficos com um período de congelação normal (têm indicação de três estrelas), ou seja os que atingem, no mínimo 18 graus negativos.

CARNE

vaca	até 12 meses
carneiro	» 8 meses
porco	» 6 meses
visceras	» 3 meses
carne picada	
salsichas frescas	» 2 meses

AVES E CAÇA

frango, aves de capoeira	até 10 meses
pato	» 5 meses
miúdos	» 3 meses
caça	» 6 meses

PEIXE E MARISCOS

peixe branco	até 6 meses
peixe gordo	» 3 meses
mariscos	» 3 meses

PRODUTOS HORTÍCOLAS

	até 12 meses
--	--------------

FRUTA

Com açúcar ou em calda	até 8 a 10 meses
------------------------	------------------

PRODUTOS LÁCTEOS

queijo mole	até 8 meses
manteiga	» 6 meses
nata	» 3 meses

CONFETARIA

confeccionada	até 3 meses
massa crua	» 3 meses

PÃO

pão e bolos	até 3 meses
-------------	-------------

PRATOS COZINHADOS

sopas e molhos estufados, guisados, pratos sem muita gordura	até 4 meses
	» 3 meses

COGUMELOS:

TODO O CUIDADO

É POUCO

Com as primeiras chuvas do Outono brotam por todo o lado, em matas e florestas, inúmeros e variados cogumelos, alguns deles comestíveis, outros altamente venenosos que, uma vez ingeridos, provocam intoxicações sempre dolorosas e muitas vezes mortais.

Daí que nunca devam ser consumidos sem a absoluta certeza de que são realmente comestíveis. Caso contrário quando os sintomas se manifestam já é tarde para combater eficazmente a intoxicação.

Embora existam muitas espécies de cogumelos venenosos os mais terríveis de todos aparecem em fins do Verão e durante o Outono nas florestas de árvores de folha caduca. Mesmo se consumidos em pequenas quantidades podem ser mortais, devendo ainda ter-se em conta que nem a cozedura elimina os seus efeitos tóxicos.

Os sintomas de intoxicação (vómitos, cólicas, diarreias e vertigens), no caso dos mais venenosos, surgem habitualmente dez horas ou mais após a ingestão, quando já é de modo geral demasiado tarde para evitar a morte; se bem que não ponham a vida em risco existem, no entanto, outras espécies de cogumelos menos tóxicos que provocam também vómitos, cólicas e diarreias, normalmente uma ou duas horas após a ingestão; por último, há outros que não sendo venenosos podem causar sérias perturbações digestivas se, ao serem ingeridos, forem acompanhados de bebidas alcoólicas.

— Colher e consumir apenas, e só, cogumelos relativamente aos quais se tenha a absoluta certeza de que são comestíveis;

— Não colher cogumelos deteriorados, ainda que sejam comestíveis em fresco, porque em tais condições são sempre venenosos;

— Nunca utilizar sacos de plástico (mas cestos) para guardar cogumelos, porque sem arejamento decompõem-se rapidamente;

— Nunca consumir cogumelos comestíveis sem que antes tenham sido cozidos;

— Consumir os cogumelos frescos durante as 24 horas subsequentes à sua colheita; se tal for possível, pô-los em conserva ou secá-los no forno;

— Não utilizar recipientes de alumínio para cozinhar cogumelos, pois oxidam-se rapidamente, podendo, assim, provocar perturbações;

— Consumir os cogumelos de conserva no momento da abertura da embalagem.

COMPUTADORES PODEM SUBSTITUIR EXPERIÊNCIAS COM COBAIAS

Duas de cada três experiências com cobaias realizadas na indústria farmacêutica poderiam ser substituídas por meio de simulação com a ajuda do computador, afirmam cientistas alemães. Milhões de cães, gatos, coelhos, ratos e camundongos, bem como outros animais, seriam assim livrados de sofrimentos indescritíveis e que só podem ser justificados eticamente à preservação da saúde do homem, ao ambiente e aos próprios animais. Por isso, o Ministério da Pesquisa e Tecnologia do Bonn lançou uma série de projectos visando descobrir métodos alternativos na pesquisa de medicamentos. O ministro da pesquisa, Heinz Riesenhuber, liberou verbas no valor de 8 milhões de marcos por ano para este fim. Juntamente com a indústria farmacêutica e as universidades alemãs foi fundada uma comissão de peritos, que já aprovou 60 projectos de pesquisa.

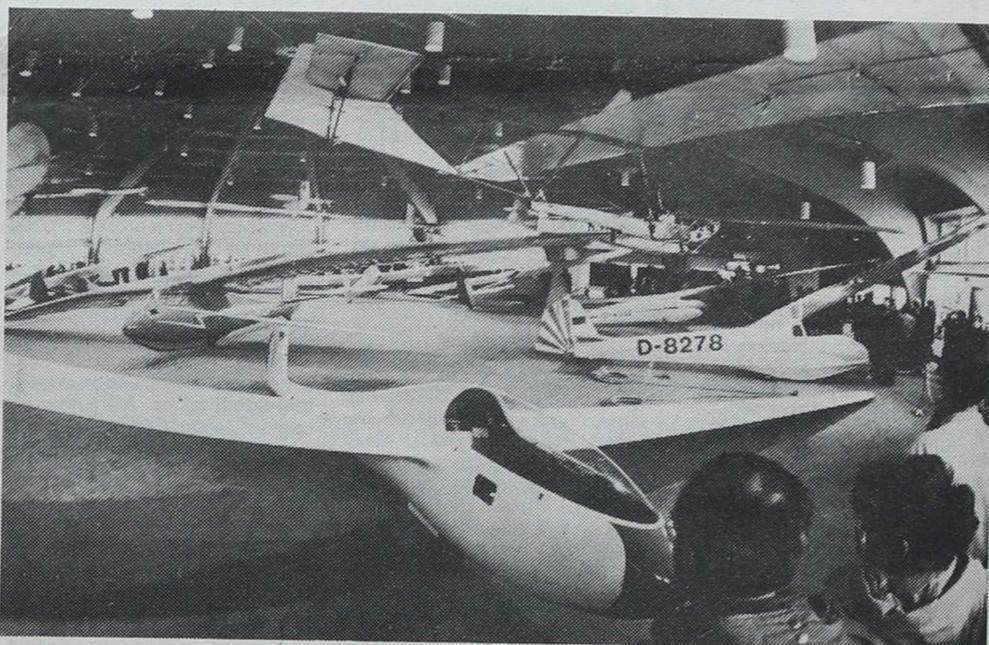
Os primeiros resultados são prometedores. O fundamento biológico da série de projectos são culturas de células. Nessas culturas procede-se à conservação, multiplicação e infecção artificial de tecidos de músculos, coração, fi-

gado, mucosa gástrica e tumores humanos. Os conhecimentos daí resultantes são armazenados no computador, que com o correr do tempo vai adquirindo um rico «cabedal empírico» muito superior aos especialistas de laboratório. O computador comunica ao químico onde e como um medicamento age sobre uma molécula do organismo. Deste modo, as perspectivas de sucesso ou insucesso de uma experiência podem ser estimadas previamente, contribuindo para evitar experiências desnecessárias em organismos vivos.

Em três projectos já em andamento estão sendo desenvolvidos, com a ajuda do computador, analgésicos, anti-inflamatórios e um medicamento contra enfermidades virósicas. Os computadores «escolheram» para tal os métodos prometedores do melhor resultado provável. No entanto, não será possível substituir por completo as experiências com cobaias, afirmou o ministro Riesenhuber. Mas a informática contribui para diminuir o número de animais condenados ao sofrimento e à morte.

Michael Kunze

O IMPRESSIONANTE MUSEU NA MONTANHA DOS PLANADORES



Museu dos Planadores, com uma bela visão sobre a história deste fascinante desporto.

O recém-inaugurado na montanha «Wasserkuppe» («co-curto da água») em plena Serra do Rhon na parte oriental do Estado de Hesse, o Museu Alemão de Aviação Planadores dá uma ideia do desenvolvimento da aviação e da técnica de voo. Instalada num prédio redondo com uma superfície de 1.400 metros quadrados, a exposição

apresenta, além das mais modernas aeronaves, planadores de alto desempenho, os primeiros modelos utilizados nos primórdios deste desporto, que vem sendo praticado há décadas neste local situado a 950 metros de altitude. Esta é uma verdadeira «Montanha dos Planadores», como é conhecida na República Federal a «Wasser-

kuppe». O fascínio de deslizar silenciosamente pelos ares não esmoreceu de modo algum nesta época de aviões a jacto. Milhares de pessoas são adeptos deste belo desporto no país. Uma parte da exposição realça o significado social do desporto de planadores.

ÚTIL E FÚTIL

SABIA QUE...

CABELOS BRANCOS NUMA NOITE

A História — mesmo a História relativamente moderna — oferece numerosos relatos de pessoas que, tendo sofrido qualquer choque violento, encaneceram «do dia para a noite». Conta-se que o cabelo de Luís, duque de Brunswick, que viveu no século XIII, embranqueceu subitamente quando ele soube que sua mulher, que ele condenara à morte por infidelidade, estava inocente. Também no reinado de Carlos V,

imperador do Sacro Império Romano-Germânico, o cabelo e a barba de um jovem anónimo, preso por sedução e que esperava ser punido com a morte no dia seguinte, ficaram grisalhos do dia para a noite. O cabelo pode, sem dúvida, começar repentinamente a crescer branco ou grisalho devido à falta de saúde ou a várias perturbações nervosas — mas trata-se de um processo gradual.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na Sra. da Conceição